

CNJ inicia coleta de informações de IA por tribunais

O Conselho Nacional de Justiça anunciou na terça-feira informações para a 4ª edição da Pesquisa Nacional (NIAA) do Poder Judiciário. O mapeamento anual busca identificar o desenvolvimento pelos tribunais brasileiros, que têm formulário enviado por ofício.

Desenvolvida pelo Conselho Nacional de Justiça desde 2012, a pesquisa permite entender a experiência na implementação de IA nos tribunais e os desafios técnicos, operacionais e de uso de tais soluções.

Para o juiz auxiliar da Presidência de França Guerra, conhecer a fundo a significância reforçar o compromisso com a transparência, imparcialidade e a judicialidade apoiados por IA, garantindo que as iniciativas estejam em conformidade com os padrões estabelecidos.



IA Generativa

Uma novidade do mapeamento deste ano é a ampliação da pesquisa para incluir novas questões voltadas para o detalhamento do uso de ferramentas de IA Generativa. É o que consta nos Projetos de IA do Programa Justiça 4.0, Cristiano do

Nesta edição, vamos trazer uma investigação sobre a adoção do uso de ferramentas de IA Generativa, tecnologia que gera conteúdo (texto, imagens, vídeos etc.) a partir de padrões e dados. Uma das ferramentas é o ChatGPT para a geração de textos, dados

Principais achados de 2023

O relatório lançado em dezembro de 2023, indicou o uso de IA pela Justiça brasileira ao longo de um ano. São 150 conselhos. A maior parte das soluções é desenvolvida nos Tribunais de Justiça Eleitoral, do Trabalho, Federal e Superior.

Os resultados estão disponíveis na íntegra no relatório e também podem ser visualizados no Painel de Projetos

